O reitor da UFPE é o professor Anísio Brasileiro de Freitas Dourado, 57 anos. Ele foi pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da UFPE de 2007 a 2011, após ter sido pró-reitor de Extensão no primeiro mandato do professor Amaro Lins. Brasileiro cursou Engenharia Civil na UFPE, tendo concluído o curso em 1977. Ele fez mestrado em Engenharia Industrial pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (1981), especialização (1987) e doutorado em Transportes pela École Nationale des Ponts et Chaussées (1991), além de ter feito pós-doutorado no Laboratoire Téchniques, Territoires et Société (LATTS), associado à École Nationale des Ponts et Chaussées, Université Marne La Valée et Université Paris XI (2000).

Anísio Brasileiro obteve 60,80% dos votos na consulta realizada no dia 26 de abril à comunidade acadêmica da UFPE, sendo sagrado o mais mais votado para encabeçar a lista tríplice que foi encaminhada ao Ministério da Educação (MEC), para a escolha do reitor da UFPE para o quadriênio 2011-2015. O vice-reitor eleito na chapa foi o professor Sílvio Romero Marques, do Centro de Ciências da Saúde (CCS). Ao todo, votaram 16.363 eleitores, sendo 16.006 votos válidos, 184 votos nulos e 173 votos em branco.

A consulta à comunidade acadêmica, que contou com 85 urnas – sendo 81 eletrônicas e quatro manuais – espalhadas em 16 unidades dos três campi da UFPE (Recife, Caruaru e Vitória de Santo Antão), envolveu um colégio eleitoral de 2.136 docentes, 3.778 servidores técnico-administrativos e 32.012 alunos, totalizando 37.926 eleitores. Desse universo, 43,14% compareceram à votação, que se prolongou das 9h até as 21h30.

Ele foi empossado no cargo de reitor no dia 6 de outubro, em solenidade realizada em Brasília, na sede do MEC, pelo ministro da Educação, Fernando Haddad. A transmissão de cargo aconteceu no dia 11 de outubro, no Centro de Convenções da UFPE, em cerimônia prestigiada por autoridades dos diversos poderes, professores, servidores técnico-administrativos e estudantes da UFPE.

Entre os objetivos de Anísio Brasileiro para sua gestão estão a implementação de ações concretas a fim de aperfeiçoar e fortalecer: o quadro jurídico que rege as licitações e compras das universidades; as Fundações de Apoio ao Desenvolvimento das universidades; o financiamento público para os hospitais universitários; as condições de trabalho dos docentes e servidores técnico-administrativos; e as relações da Educação Superior com a Educação Básica, ambas sob a tutela do Ministério da Educação (MEC).

Também se destacam em seus planos de gestão o incremento das ações de apoio aos alunos, com a criação da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, a realização de um trabalho de humanização do campus, a conclusão das obras de infraestrutura física, a construção de espaços de convivência, de restaurantes universitários em Caruaru e Vitória, e de novas casas de estudantes. Uma política de informação e comunicação, que articule as rádios e televisão, as bibliotecas, a editora, o Núcleo de Tecnologia de Informação, será também prioridade do novo reitorado, juntamente com o fortalecimento de pesquisas em áreas estratégicas para Pernambuco.